



Palmeirim V 1602- Poema

Fac-símile

[133r/b]

De Palmeirim de Inglaterra

133

pouco perigozas. O caualleiro da constancia se recolheo na tenda, & as donzellas lhe acodirão às tres feridas que recebeu com muita dilligencia. Todos os Principes se forão aos paços & não fallauão em al senão na crueldade da batalha julgando que se o mantenedor não tiuera tais armas, lhe gustara a victoria, muitas feridas segundo era grande o esforço de Albaizar. Os Principes Dom Clarisol, Lindamor, Beliandro, Dom Floridano, & Lucidardo estavam em estremo desgostozos parecendo-lhe que por cauza das feridas não poderia o mantenedor fazer mais batalha. Com tudo não foi así que animos generosos estimão pouco todos os perigos atroco de sabirem com aquillo q̄ emprendem.

Cap. LXXXX llll. das perigozas batalhas que pasaram no campo, & como foi conhecido o mantenedor.



Raõ tam roins as feridas que o Principe Clarifebo recebeu da mão de Albaizar, que foi necessário visitallo aquella noute a sabia Medea, q̄ depois de o abraçar cõ o amor que lhe tinha, lhas curou com suas proprias mãos, & pos tais vnguentos, que julgou elle que para conseguir o fim de sua demanda lhe podiam fazer pouco ou nenhum impedimento. Para sua condiçãõ foi hum dos maiores bens que se lhe pudera fazer, porque estando ja no decimo tercio dia dos quinze sentia em estremo ficarenlhe os dous posto que tinha de terminado não deixar o campo ainda que as feridas fossem de embaraço. Grande parte da noute gastou cõ Medea em muitas praticas, & as mais dellas tocantes a seus amores dos quais a sabia lhe daua inteiras esperanças a q̄

elle não daua muito credito porq̄ quanto as couzas mais sedezcaõ tanto mais se duuidão. Lã sobre a menha Medea se despedio delle, encomendando-lhe que naquelle dia se ouesse valerosamente porque auia de ser o derradeiro das justas. Pois o Principe Clarifebo quando lhe pareceo tempo sahio da tenda encimada de hũa fermosissima egõa pomba, & foi ao posto costumeado onde esteve algum espaço esperando justa. Estaua tam desgostozo o gram Beliandro pelo vencimento do Principe Albaizar seu filho que não quis ir auer as batalhas daquelle dia. Não o fez así o Emperador Palmaliaõ antes com acostumada companhia se foi ao cadafalso. Não tardou muito que por diuersas partes entraraõ no campo quatro caualleiros dous por cada parte; todos vinham nas deuizas diferentes, os que entraram pella banda de grecia, se armauam de armas azuis perfiladas de ouro, & roxo metidas as cores com muita graça, nos escudos hũ delles trazia hum cisne de prata com este mote.

*No acabar fomos iguais
mas tu acabas cantando,
& eu queixoso, & chorando.*

O cõpanheiro trazia no escudo em campo branco hum caualleiro que olhando para o sol, parecia abaixar os olhos, & dezia a letra.

*Como este pode cegar
O sol de vossa belleza
a quem como eu o olhar
com tanto amor, & firmeza*

Caualgauã ambos em dous cauallõs castanhos escuros, com plumas nas testeeiras, & nos olmos de varias cores. Os outros

Edição paleográfica

[133r/b] *No acabar fomos iguais/ mas tu acabas cantando,/ & eu queixoso, & chorando.*



UNIVERSO DE ALMOUROL

Director do projecto:
Dr. AURELIO VARGAS DÍAZ-TOLEDO

Como este pode cegar/ O sol de vossa beleza/ a quem como eu o olhar/ com tanto amor, e firmeza.

Edição crítica

[133r/b] No acabar samos iguais,
mas tu acabas cantando
e eu queixoso e chorando.

Como este pode cegar
o sol de vossa beleza
a quem como eu o olhar
com tanto amor e firmeza.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, “Palmeirim de Inglaterra V-VI (1602): composições poéticas”, em *O Universo de Almorol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII* (<http://www.universodealmourol.com/>), 2017.